

20 MIL POSTOS DE TRABALHOS FORMAIS: Ouro Preto cresce com diversificação econômica e PIB dispara com aumento de 154% em relação a 2020



Estratégias diversificadas levam cidade histórica a novo patamar econômico e a ADOP se orgulha de fazer parte disso nos seus 20 anos.

Ouro Preto segue colhendo os frutos de uma estratégia de diversificação econômica que desde 2021 vem buscando reduzir a dependência da mineração e trazer estabilidade para a economia local. Tal iniciativa do poder público resultou em um aumento de 154% no seu Produto Interno Bruto (PIB) desde 2020. Essa evolução destaca a importância de diversificar setores econômicos para promover a estabilidade e o crescimento sustentável.

Ouro Preto atingiu pela primeira vez na história 20 mil postos de trabalhos formais. A diversificação econômica de Ouro Preto trouxe crescimento significativo aos setores de construção e serviços, que se destacaram como os principais motores desse desenvolvimento. O setor de construção beneficiou-se, sobretudo, de investimentos em infraestrutura, atraindo novos projetos e melhorando a qualidade urbana da cidade.

Já o setor de serviços, impulsionado pelo aumento do turismo e pela presença de instituições de ensino superior como a Universidade Federal Ouro Preto (UFOP), experimentou uma expansão notável. Hotéis, restaurantes, comércio e outras atividades de serviços tiveram um crescimento expressivo, gerando empregos e fortalecendo a economia local. A área de atividades de apoio à gestão de saúde também apresentou progresso. Esses avanços não só contribuíram para o aumento do PIB, mas também promoveram uma maior qualidade de vida para os habitantes de Ouro Preto.

Um trabalho conjunto entre poder público e sociedade civil, em que se destaca a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Ouro Preto (ADOP), uma instituição privada, sem fins econômicos, apartidária, criada por meio da parceria entre empresas locais, poder público e sociedade civil. A missão da ADOP consiste em gerir e executar as ações que garantirão a diversificação e desenvolvimento econômico no município de Ouro Preto.

Entre os projetos gerenciados pela ADOP, estão: Sala Mineira do Empreendedor e a Sala Itinerante do Empreendedor de Ouro Preto, levando para os distritos diversos serviços para os empresários e pontos de internet gratuita; Curso de Capacitação da Mão de Obra do Turismo de Ouro Preto sendo ministrado e coordenado por professores da UFOP; HUB de Inovação Francisca Mina em parceria com o Instituto Federal de Minas Gerais; entre outros.

Para o biênio 2024/2026 o Comitê de Parceiros da ADOP é presidido pelos empresários: Gabriel

Márcio Nahim Tropia e o Márcio Hélio Homem de Cota; e fiscalizado pelo (as) Conselheiro (as) Maria das Mercês Oliveira Mapa; Paulo Raimundo Ferreira e Letícia Roni Rampinelli. Márcio Homem destaca os 20 anos da ADOP como uma história de sucesso que deve ser celebrada.

Impacto e Perspectivas Futuras

O aumento de 154% no PIB de Ouro Preto desde 2020 é um testemunho do sucesso da diversificação econômica no município. A cidade continua a investir em seus recursos culturais e naturais, promovendo um crescimento sustentável que beneficia todos os setores da sociedade. Com uma base econômica mais diversificada e robusta, Ouro Preto segue bem posicionada para enfrentar desafios futuros e continuar a prosperar.

Um dos motivos desse aumento foi a implantação do Plano de Apoio a Diversificação Econômica de Ouro Preto (PADE), com gestão compartilhada entre ADOP, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto (CONDES) e Prefeitura de Ouro Preto, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia.

Ouro Preto se torna um exemplo de como a combinação de patrimônio cultural, inovação, educação e iniciativas sociais pode transformar e revitalizar uma economia local. A gestão atual mostra que, com planejamento estratégico e investimento em diversos setores, é possível alcançar um crescimento econômico significativo e sustentável.

Doce gastronomia: a força da jabuticaba

Os distritos de Cachoeira do Campo, São Bartolomeu, Santo Antônio do Leite e Glaura têm se destacado na produção de derivados da jabuticaba, incluindo licores, geleias e doces. Esses produtos têm conquistado grande reconhecimento regional e nacional, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da economia local. A valorização dos produtos artesanais e da agricultura familiar é um exemplo de como a diversificação pode fortalecer a economia e gerar emprego e renda para os ouro-pretanos.

No mês de novembro, o distrito de Cachoeira do Campo celebra a Festa da Jabuticaba, quando a fruta se torna a estrela do evento e está presente em todos os pratos nas barracas de alimentação, explorando as diversas possibilidades de se consumir a jabuticaba, seja na geleia, em licores, pastéis, doces, bolos ou até mesmo em cervejas.

Trabalhando de forma estratégica, foi criado o projeto Pérola Negra com o objetivo de criar um Arranjo Produtivo Local (APL) da Jabuticaba e derivados. Este projeto está sendo patrocinado pelo Fundo de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto (FUNDES) e tem como objetivo principal qualificar os produtos locais, atrair turistas e estimular o crescimento econômico da região dos Inconfidentes.

Turismo Cultural: Um Pilar Econômico

Ouro Preto, conhecida mundialmente por seu patrimônio histórico, tem investido significativamente no turismo cultural. O município atrai milhares de visitantes anualmente, que vêm explorar suas igrejas barrocas, museus e festas tradicionais, além de participar de eventos

culturais como a Semana Santa e o Festival de Inverno.

O turismo não apenas gera empregos, mas também impulsiona setores como hotelaria, estabelecimentos de alimentação, artesanato e comércio local. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Ouro Preto recebe cerca de 800 mil a 1 milhão de turistas por ano, consumindo os serviços locais da cidade e impulsionando o crescimento econômico e sustentável.

Investimentos em Ouro Preto

Vila Galé

Em novembro de 2023, a Prefeitura de Ouro Preto e o presidente e fundador da rede de hotéis Vila Galé, Jorge Rebelo Almeida, formalizaram um acordo para a instalação de um resort no distrito de Cachoeira do Campo, com um investimento de R\$ 120 milhões de reais. O resort será instalado no antigo colégio Dom Bosco, com conclusão das obras prevista para o fim de 2024.

O empreendimento, que receberá um investimento maior do que o previsto inicialmente - de R\$ 60 para R\$ 120 milhões - passa a contar com 298 quartos, dois restaurantes, dois bares, sete salas de convenções, um auditório, uma capela, biblioteca, sala de jogos, Spa Satsanga com piscina interior aquecida e sauna, Clube Infantil NEP com parque aquático, lago, ecoturismo, tirolesa, biblioteca, plantio de azeitonas e uvas, entre outros atrativos.

Com a chegada do empreendimento, mais de 600 empregos - diretos e indiretos - serão gerados na região, com capacitações em cursos na área de turismo e hotelaria em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto e da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). A unidade em Cachoeira do Campo será a primeira da rede hoteleira em Minas Gerais.

Eco Resort Ouro Preto

Em 2021, o Governo de Minas Gerais, por meio das secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Cultura e Turismo, assinou um protocolo de intenções com a ALA Empreendimentos para investir R\$ 50 milhões na construção de um resort em Ouro Preto, o Eco Resort. A unidade está sendo construída próximo a MG-129, que liga Ouro Preto a Ouro Branco.

A instalação será uma das maiores e mais modernas do estado, com acomodações de alto padrão em Ouro Preto. O complexo hoteleiro híbrido terá 89 unidades, incluindo apart-hotéis, hospedagens e um condomínio com casas privativas, além de uma ampla estrutura de lazer e turismo ecológico. O projeto, com previsão de ser concluído em três a quatro anos, tem o potencial de gerar 70 empregos durante a construção e cerca de 80 empregos permanentes, além de gerar impostos significativos para o município.

Investimentos em Antônio Pereira

No início de julho de 2024, foi assinado o documento que oficializa a destinação de R\$ 57 milhões ao distrito de Antônio Pereira, para investimentos em áreas como saúde, educação, infraestrutura e na melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Além do investimento inicial, aproximadamente R\$ 6 milhões serão destinados para a construção do prédio da Escola Municipal e Creche Bernardina de Queiroz - Dona Zumbi, uma das prioridades definidas pelo Comitê Comunitário do Distrito de Antônio Pereira.

Na ocasião, foi marcada também a assinatura da ordem de serviço para construção do Gabião ao lado do Rio da Água Suja, na rua Tabuleiro, também em Antônio Pereira, para solucionar o problema de inundação que afligia a comunidade.

Empresas abertas no município

Em 2022, mais de 1.100 empresas foram abertas em Ouro Preto, totalizando um investimento de mais de R\$ 50 milhões na economia local.

Desse total, as microempresas contribuíram com R\$ 24 milhões, incluindo R\$ 125 mil reais do setor de Arte, Cultura, Esporte e Recreação. O setor de Alojamento e Alimentação injetou R\$ 6,5 milhões, enquanto o setor de Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas adicionou R\$ 4,3 milhões à economia da cidade.

Com esses números, Ouro Preto fechou 2022 com mais de 1.800 novos postos de trabalho, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregos e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Previdência. Tal marco colocou o município em uma posição privilegiada em termos de geração de emprego e renda em comparação com todas as cidades da Região do Inconfidentes.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/5952/20-mil-postos-de-trabalhos-formais-ouro-preto-cresce-com-diversificacao-economica-e-pib-dispara-com-aumento-de-154-em-relacao-a-2020-em-24/06/2026-12:25>